

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários de Saúde

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

60

Apoio ao CONASS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	60		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASS		
Objeto do TC:	Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS a nível estadual.		
Número do processo:	25000.641798/2009-11	Número do SIAFI:	662109
Data de início	28/05/2010	Data de término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$10.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)		
Responsável:	Jurandi Frutuoso		
Endereço:	Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 9, Torre "C" ED. Parque Cidade Corporate, 11 andar, Sala 1105 CEP 70308-200, Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32223000	E-mail:	scotti@conass.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS foi criado em 3 de fevereiro de 1982, sendo uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público e que congrega, em âmbito nacional, as Secretarias de Estado da Saúde – SES. Portanto, o CONASS é o representante das 27 Unidades Federativas brasileiras (Estados e Distrito Federal) na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto 7.508/2011.

O presente Termo de Cooperação – TC nº 60 foi assinado em 28 de maio de 2010, entre OPAS e Ministério da Saúde, sendo o CONASS interveniente beneficiário. Sua vigência inicial era 27/mai/2015, sendo prorrogada até 27/mai/2020 por meio do 3º Termo de Ajuste (publicado em 08/set/2014).

Esse TC tem como objetivo apoiar o CONASS no desempenho de sua missão de promover a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando apoio técnico às SES, coletiva e individualmente, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. Portanto, o objeto principal do TC-60 é o desenvolvimento de capacidades institucionais no CONASS para que exerça seus papéis de representação e articulação nacional (enquanto componente da gestão tripartite do SUS), de indutor de processos, produzindo conhecimentos, fortalecendo sua equipe técnica e gestora e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

Este TC-60 está estruturado nos seguintes 6 Resultados Esperados:

- RE1 - Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde: apoio técnico às SES através de assessoria, organização de eventos técnicos, publicações e capacitações;
- RE2 - Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada: apoio à gestão das SES através de assessoria, eventos técnicos e publicações;
- RE3 - Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES: apoio à representação das SES através da realização e estudos, pesquisas e publicações e participação em eventos técnicos;
- RE4 - Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.: apoio à recepção de novos gestores de saúde através de eventos técnicos e publicação de material informativo;
- RE5 - Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do Sistema único de Saúde (SUS) para a gestão estadual mantido: apoio à atualização de informações sobre a gestão do SUS através de assessoria técnica, apoio a publicações técnicas estudos e manutenção de informativos e periódicos institucionais;
- RE6 - Observatório Nacional de Violência implantado: apoio à implantação e operacionalização do Observatório Nacional de Violência através de assessoria e eventos técnicos.

Destes, dois foram plenamente executados durante os primeiros cinco anos de vigência do TC (os RE4 e RE6). Os demais RE seguem válidos e o desenvolvimento de suas atividades interage e potencializam-se mutuamente.

A OPAS possui com o CONASS uma estreita relação de cooperação mútua, que muito antecede à formalização da parceria por meio do TC-60 e que extrapola a relação formal deste – e de seus instrumentos de gestão (como Planos de Trabalho e Relatórios Técnicos), alcançando os mais variados temas sob competência das diversas Unidades Técnicas da Representação OPAS/OMS no Brasil. Na agenda de trabalho da totalidade das Unidades Técnicas da Representação OPAS/OMS no Brasil identifica-se com facilidade o CONASS como parceiro estratégico. Esta necessária relação vem se tornando ainda mais urgente na medida que vêm sendo desenvolvidos Termos de Cooperação descentralizados com as SES, demandando de ambas instituições uma maior aproximação das agendas de trabalho com os objetivos de identificar sinergias e potencializar ações nos territórios, além de evitar sobreposições e até mesmo diretrizes divergentes no desenvolvimento de atividades com temáticas e objetivos comuns. Com este propósito, em meados de 2018 foram iniciadas discussões interinstitucionais para aprofundamento da agenda de trabalho comum entre a OPAS e o CONASS contemplando as especificidades e prioridades das distintas áreas temáticas da Organização e do Conselho. Como primeiro produto desta articulação, em set/2018 foi realizado o Seminário de fortalecimento de agenda compartilhada entre OPAS e CONASS, no qual foi possível compartilhar linhas de ação em desenvolvimento por ambas instituições nos âmbitos internacional, nacional e estadual, identificar pontos de convergência e articular a elaboração de proposta de plano de trabalho comum, a partir da identificação de sinergias e possibilidades de atuação conjunta, do fortalecimento da agenda conjunta para cooperação descentralizada nos estados, da construção de uma agenda internacional de intercâmbio de experiências, com enfoque nos países do Mercosul e da pactuação de diretrizes comuns para uma possível agenda de Trabalho. A partir dos debates realizados no seminário, foram apontados 9 temas de interesse em trabalho conjunto

convergentes:

- 1 - Apoio à tomada de decisão baseada em evidências: Salas de Situação com foco na governança do SUS;
- 2 - Regionalização: gestão e atenção à saúde;
- 3 - Valor do SUS: Agenda de eficiência / valor;
- 4 - Escolas de Saúde Pública;
- 5 - Organização da Rede de Atenção: Planificação da Atenção à Saúde (APS + ASS) e Gestão Hospitalar: na rede de atenção à saúde e gestão interna (do hospital) / Planos Diretores;
- 6 - Mortalidade materna;
- 7 - Comunicação em Saúde para mobilização social;
- 8 - O Programa Mais Médicos como estratégia estruturante do SUS;
- 9 - Promoção da Saúde e DSS: Plano de Enfrentamento da Violência / Perspectiva da equidade; Promover a mobilidade segura e sustentável (para execução 2019)

Entendeu-se que cada um dos temas deveria ter perspectivas de atuação no âmbito doméstico e no contexto internacional. Na perspectiva internacional, foi apontada a expectativa de desenvolver uma agenda para a) conhecer experiências internacionais de organização de sistemas de saúde; b) estabelecer uma rede internacional de gestores de saúde; e c) compartilhar experiências e desenvolver mecanismos e ferramentas de gestão dos sistemas e serviços, tendo como prioridades iniciais a América do Sul, a CPLP, a COLUFRAS e países com sistemas universais, como Canadá, Portugal, Espanha, Itália e outros. Também, alguns temas que podem se demonstrar interessantes para a cooperação internacional são a Planificação da Atenção à Saúde, a organização do CONASS como "modelo" de agregação política de gestores subnacionais em países federados e aspectos de planejamento em saúde. Por fim, além da identificação das linhas para cooperação acima listadas, encaminhou-se que seria formado um Grupo Condutor responsável pela sistematização dos documentos e planos elaborados de maneira articulada entre as unidades e responsáveis técnicos de ambas instituições. Em função das eleições federal e estaduais, o cronograma de trabalho não se desenvolveu conforme acordado inicialmente. As atividades foram retomadas em reunião do Grupo Condutor em 23/jan/2019. Foi realizada uma avaliação do desenvolvimento das discussões entre as unidades e técnicos responsáveis pelos 9 temas identificados nas reuniões iniciais e, considerando os graus de interlocução e amadurecimento dos projetos, foram pactuadas 3 prioridades para o plano de trabalho 2019:

- I. a agenda de eficiência e mais valor no SUS;
- II. o fortalecimento das Escolas de Saúde Pública; e
- III. o desenvolvimento de ações para intercâmbio, gestão do conhecimento e cooperação internacional.

O Grupo Condutor seguiu, em distintos momentos, presencial e virtualmente, na elaboração dos projetos, incluindo a confecção de cronogramas e termos de referência que compõem esta agenda de cooperação técnica ampliada entre a OPAS e o CONASS. Espera-se, a partir do estabelecimento desta agenda e dos planos de trabalho seguintes, aprofundar a cooperação a partir do compromisso interinstitucional, de projetos técnicos robustos e viáveis, da manutenção de comunicação permanente e de diretrizes comuns, estabelecendo uma plataforma de trabalho colaborativo que seja capaz de:

- a. desenvolver um trabalho técnico sistemático e sinérgico;
- b. contribuir para a sustentabilidade dos processos com base na institucionalidade de ambas organizações;
- c. contribuir para o fortalecimento de processos de cooperação em nível estadual (opções políticas, normativas, executivas);
- d. fortalecer a capilaridade das políticas de saúde do país;
- e. construir uma visão comum orientada para o desenvolvimento de ações sinérgicas;
- f. construir um cenário de troca de experiências bem-sucedidas e escaláveis em nível nacional e internacional.

Por fim, foi consensuado o conteúdo de documento a ser assinado pelas partes e submetido a análises superiores em relação à forma e oportunidade, aguardando sua aprovação para formalização em atividade interinstitucional, como marco para a cooperação. De toda forma, todos os projetos pactuados preliminarmente nas três linhas prioritárias já se encontram em execução ao longo de todo o ano 2019, sendo submetidos a reuniões de monitoramento semestrais pelo Grupo Condutor.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 1º sem/2019, foram programadas 3 ações para alcance do Resultado Esperado nº 1. Dessas, duas foram plenamente executadas e uma iniciada. Dentre as várias atividades desenvolvidas, destacam-se:

A produção de estudos técnicos para o fortalecimento do Programa de Apoio do Conass às SES, com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde coordenadas pela Atenção Primária à Saúde – APS. Entre os documentos produzidos, estão o planejamento para a Planificação da Atenção à Saúde nas regiões acompanhadas pelo CONASS, com foco no desenvolvimento do novo ciclo de melhorias dos processos da Atenção Ambulatorial Especializada – AAE integrados com a APS; o documento sobre as estratégias, metodologias e instrumentos para o desenvolvimento da tecnologia de gestão da condição de saúde, como proposto pelo Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, aplicada às linhas de cuidados definidas como prioritárias nas regiões da Planificação da Atenção à Saúde; estudos com critérios para a programação da Rede de Atenção à Saúde Bucal e com a proposta para a organização dos macroprocessos da AEE em SB (Centro de Especialidades Odontológicas – CEO). Especificamente relacionado à saúde das pessoas idosas, foram produzidas estratégias de ampliação da resolutividade da ação da APS na saúde do idoso, na coordenação do cuidado entre a APS e AAE; estratégias operacionais de gestão da saúde de população idosa na APS (com painel de bordo de indicadores de processo e resultados); e melhoria da atenção à saúde do idoso no hospital. Também foram desenvolvidas propostas para organização dos macroprocessos de atenção às condições crônicas não agudizadas, às pessoas hiperutilizadoras e às enfermidades, com foco no Idoso; organização dos macroprocessos da atenção preventiva, com foco no Idoso; e organização dos macroprocessos de atenção domiciliar, com foco no Idoso. No âmbito mais geral da APS, foram confeccionados documentos técnicos sobre a Territorialização na APS e sobre o Apoio Diagnóstico na organização das redes.

Também foram produzidos estudos técnicos e pesquisas para o “Projeto de Apoio às SES nas Ações de Controle e Atenção às Endemias” (assessoria técnica, oficinas e publicações para a qualificação das equipes de vigilância em saúde). Isso inclui a discussão e elaboração de documentos contendo o papel das SES na vigilância entomológica e uma proposta metodológica de atuação no apoio aos municípios; além de um modelo de organização dos laboratórios de entomologia nos estados e Distrito Federal. Também foi elaborado um documento orientador acerca do papel das SES na implantação das linhas de cuidado para dengue, zika e chikungunya, contemplando a vigilância epidemiológica,

ações de prevenção e orientações gerais de proteção individual/domiciliar.

A permanente inclusão da ação “Apoia à OPAS na gestão da cooperação técnica” representa para a Organização o espírito de solidariedade e horizontalidade, permitindo com muita facilidade a implementação de ações relevantes relacionadas ao objeto do próprio TC-60, como parte do custeio à Agenda Mais Valor para o SUS (parceria institucional CONASS, OPAS e IPEA), estudos sobre a eficiência do gasto público em saúde e manutenção do Portal da Inovação na Gestão do SUS (disponível em www.apsredes.org).

Seguem sendo prioridade as ações técnicas e logísticas para o “Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde”, a Planificação da Atenção à Saúde e outras atividades prioritárias para a gestão estadual, como reuniões de planejamento da Planificação em Brasília, MA, ES e GO; oficina para definição de proposta de plano de cuidados a ser implementada na Planificação; com a equipe do Centro Colaborador do CONASS para discussão dos macroprocessos de integração entre a Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada em Uberlândia/MG. Em apoio à implementação da rede de atenção ao idoso, foram realizadas reuniões para discussão da rede de Gestão da Condição Crônica de Saúde em Saúde do Idoso, com foco na Atenção Ambulatorial Especializada – AAE (Brasília); Oficina “Abordagem das comorbidades no idoso, com ênfase na hipertensão arterial e diabetes mellitus”; supervisão clínica presencial com Mutirão de Saúde do Idoso (Uberlândia); oficina sobre “Quedas, Sarcopenia/Osteoporose, Incontinência Urinária e Incapacidade Comunicativa” (Uberlândia); e oficina sobre “Polifarmácia e Iatrogenia” e supervisão clínica presencial com mutirão de Saúde do Idoso (Uberlândia). Atividades de tutoria nas Regiões de Caxias/MA, Leste do DDF, Santa Maria/RS e Osório/RS.

Segue também em desenvolvimento uma consultoria de alto nível técnico que vem formulando e apresentando ao CONASS análises sobre os avanços do SUS e propor soluções para os desafios de melhorá-lo. A referida consultoria acontecerá no decorrer deste 2º sem/2018 e nos dois sem/2019, com a elaboração de cinco documentos técnicos contendo: 1-Avanços do SUS; fundamentos do sistema de atenção em saúde; o desafio da organização macroeconômica do sistema de atenção à saúde no Brasil; Brasil: universalização ou segmentação? 2- Desafio do modelo de gestão quanto à gestão da saúde da população, a governança das redes de atenção à saúde e o modelo de atenção às condições crônicas para o SUS. 3- Desafio do modelo de financiamento do SUS: o volume de recursos e os sistemas de financiamento dos serviços de saúde; o desafio dos cuidados primários: a construção social da atenção primária à saúde e o acesso à APS. 4- Desafio da atenção secundária especializada: um novo modelo de atenção em rede com a atenção primária em saúde; o desafio da atenção hospitalar: a eficiência dos hospitais do SUS; o desafio da tecnologia médica: o cuidado certo no SUS. 5- Aumento da eficiência interna do SUS: a gestão dos fluxos assistenciais por meio de estratégias sistêmicas (Sistema Lean, 5S, Seis Sigma, PDSA e Teoria das Filas).

O RE1 também vem sendo alcançado pelo apoio à realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado.

b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Não houve dificuldades relevantes para a execução das atividades relacionadas ao RE1.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1 vêm possibilitando ao longo do tempo que o CONASS desenvolva suas capacidades institucionais para exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das SES em suas competências de coordenação e gestão do SUS nos estados. O resultado vem sendo alcançado mediante a realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado, como relatado.

Vale ressaltar que a plena realização da ação “Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde” impacta positivamente não apenas neste Resultado Esperado nº 1, mas também nos RE-2, RE-3 e RE-5.

A ação de Apoio à gestão da Cooperação Técnica colabora diretamente com a consecução destes Resultados. Entende-se que o apoio à gestão da cooperação possibilita uma maior proximidade entre as instituições cooperantes, potencializa as diversas atividades e, por conseguinte, o alcance dos Resultados Esperados pactuados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas, no PTS deste 1º semestre de 2019, ações para o alcance do Resultado Esperado nº 2. Conforme se vê ao longo deste relatório, o RE2 é direta e positivamente impactado pelas ações desenvolvidas nos RE1, RE3 e RE5, de tal forma que muitas das vezes é feita a opção por alocar esforços em apenas um deles.

Entretanto, vale registrar que as atividades pactuadas na Agenda “Mais Valor para o SUS” cooperam diretamente para este RE2, ainda que financiadas nesta etapa com recursos do TC-88. O componente denominado “Projeto de estudos sobre modelos de gerenciamento de serviços públicos de saúde por Organizações Sociais de Saúde - OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA” é uma iniciativa fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS e OPAS, com apoio de outras instituições (Banco Mundial, FGV, IPEA, IBROSS), que decidiram desenvolver estudos sobre a adoção desses modelos de gestão no SUS, assim como levantar com mais precisão quais e quantos serviços públicos do SUS são gerenciados por OSS e SSA e propor diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores das três esferas de governo a utilizarem da melhor forma possível estas alternativas de gestão. As atividades foram iniciadas neste 1º sem/2019, inclusive com a realização de oficina com o objetivo de desenvolver um alinhamento conceitual sobre o tema e definir com mais precisão os resultados esperados, as metodologias e instrumentos a serem utilizados para a construção dos conhecimentos sobre OSS e SSA; o projeto inclui a elaboração de estudo e análise comparativa de modelos jurídico-administrativos existentes no Brasil, contemplando descrição e caracterização dos modelos, bem como as respectivas autonomias, possibilidades, prerrogativas, vantagens, desvantagens, limites e riscos aplicáveis em Unidades Públicas; realização de pesquisa para levantamento do panorama das parcerias estabelecidas entre o setor público e as OSS e/ou criação de SSA, em cada Unidade Federada, e a percepção dos gestores sobre esses tipos de modelo de gestão; estudos sobre o processo histórico de implantação das OSS no Brasil, incluindo os aspectos legais e normativos em âmbito nacional e local; sobre a reforma pública do Estado e a transferência da gestão de serviços de saúde para sistemas independentes no sistema de saúde da Inglaterra; e estudo de caso sobre a experiência da rede de Atenção Primária em Saúde de Uberlândia e do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro (Uberlândia) sob gerenciamento por OSS. A finalidade de tais estudos é desenvolver um mapeamento da situação da gestão no país e produzir diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores das três esferas de governo nos processos de decisão, monitoramento e avaliação das diversas dessas "formas alternativas de gestão".

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas ao alcance deste Resultado Esperado nº 3, foram planejadas duas ações no PTS do 1º sem/2019, sendo ambas realizadas, além de outras que não haviam sido programadas e que se somam-se ao RE, conforme relatado a seguir.

A primeira ação diz respeito à realização de estudos, pesquisas, publicações e eventos em áreas relevantes para o SUS e a Gestão Estadual. Foram produzidos diversos documentos, sendo os mais relevantes: proposta de suporte técnico para desenvolvimento metodológico do Projeto Contratualização de Serviços Hospitalares privados com e sem finalidade lucrativa e do Projeto Reestruturação Gerencial das SES, nas áreas de compras e estrutura organizacional; propostas de organização dos processos de contratualização no SUS pelas SES, incluindo modelos básicos de Edital de Chamamento Público, Convênio, Contrato, Documentos Descritivos que integram os contratos, Ficha de Programação Física e Orçamentária das Ações e dos Serviços Contratados e do Mapa de Metas. Documento contendo sistematização do marco teórico para a organização dos Consórcios Públicos Interfederativos de Saúde, abrangendo concepção, legislação básica, papel do Consórcio na regionalização e organização das Redes, referenciais legais (legislações), padrão de elaboração de instrumentos (Protocolo de Intenções, Projeto de Lei Autorizativo, Estatutos, Regulamentos Internos, Contrato de Rateio e de Programa).

A segunda ação se refere à participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras. No âmbito internacional, a cooperação facilitou a participação do CONASS no 5º Congresso Nacional de Medicina Tropical e na reunião de trabalho no Instituto de Higiene e Medicina Tropical – IHMT (Lisboa, Portugal); e em seminário de lançamento do “Programa Capacitación - Acción”, organizado pela Administración de los Servicios de Salud del Estado (ASSE Salud Uruguay) em parceria com a OPAS/OMS no Uruguai (Montevideo, Uruguai). Tais participações são relevantes por permitir avanços na articulação com parceiros internacionais estratégicos com vistas a troca de experiências e a identificação de oportunidades de desenvolvimento mútuo. Como consequência prática da ação, o intercâmbio proveniente dessa ação incorpora novos conhecimentos que favorecem a melhora do desempenho do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para realização das atividades, mesmo aquelas não planejadas previamente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 5 e vêm apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve planejamento de ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 4. Porém, foi desenvolvida iniciativa que guarda estreita relação com seus objetivos: foi realizada pesquisa para delineamento do perfil e identificação de prioridades, desafios dos gestores estaduais (ciclo 2019-2022), incluindo desde a definição dos eixos, conteúdos e metodologia, quanto a aplicação dos questionários, análise e produção de documento técnico a ser publicado pelo CONASS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: <ol style="list-style-type: none"> 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições). 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No PTS deste 1º sem/2019 foi programada apenas uma ação para alcance deste Resultado Esperado nº 5. Tal ação refere-se à contratação de empresa gráfica para elaboração de publicação dos instrumentos de comunicação sobre a gestão estadual do SUS. Esta Ação foi cancelada.

Contudo, seguiu em execução a ação (iniciada no 2º sem/2018) de consultoria técnica especializada para atuar no Projeto de Apoio às SES para desenvolvimento de competências de Comunicação Social, produzindo: documentos técnicos contendo a elaboração da Oficina Principal (contextualização, descrição e metodologia) e elaboração dos Instrumentos de Avaliação pré-oficina (a fim de avaliar a compreensão das Ascom em relação à temática) e pós-oficina (a fim de mensurar a qualidade e eficácia da oficina); conteúdos, metodologias e materiais para oito Oficinas Temáticas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem dificuldades que mereçam menção neste relatório.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 3 no sentido de desenvolver capacidades institucionais no CONASS e apoiá-lo no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros, subsidiando-os com informações robustas para a análise e tomada de decisões.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Este RE-6 foi encerrado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	0	1	0	100%
3	2	2	0	100%
4	0	1	0	100%
5	1	1	0	50%
6	0	0	0	0%
Total:	6	8	0	150%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 2º sem/2019, foram programadas 3 ações para alcance do Resultado Esperado nº 1. Todas foram executadas. Dentre as várias atividades desenvolvidas, destacam-se:

A continuidade das atividades relacionadas à ação de produção de estudos técnicos para o fortalecimento do Programa de Apoio do Conass às SES, com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde coordenadas pela Atenção Primária à Saúde – APS. Entre os documentos produzidos neste 2º sem/2019, estão um documento técnico com estratégias, metodologias e instrumentos para implantação de novas tecnologias de cuidado das condições crônicas, com foco no fortalecimento do autocuidado; proposta de ferramenta para registro coletivo em Saúde Bucal e do plano de cuidado para integração da APS e Centro de Especialidades Odontológicas – CEO. Ainda direcionado ao cuidado à saúde das pessoas idosas, foi realizado o mapeamento dos macroprocessos de autocuidado apoiado, e estratégias de segurança do paciente aplicadas ao idoso na APS, ASS e ATS. Também foi desenvolvido diagnóstico situacional dos modelos de gestão e de financiamento dos Ambulatórios de Atenção Especializada, entre outros vários. Também foi dada continuidade à produção de estudos técnicos e pesquisas para o “Projeto de Apoio às SES nas Ações de Controle e Atenção às Endemias”, o que incluiu neste semestre a elaboração de proposta de modelo de organização dos laboratórios de entomologia nos estados e DF. Foram elaborados documentos orientadores acerca do papel das SES na implantação das linhas de cuidado para dengue, zika e chikungunya, com foco na assistência e integração com a APS.

O PTS manteve a ação “Apoio à OPAS na gestão da cooperação técnica” o que vem permitindo a implementação de ações relevantes relacionadas ao objeto do próprio TC-60, como parte do custeio à Agenda Mais Valor para o SUS (parceria institucional CONASS, OPAS e IPEA), estudos sobre a eficiência do gasto público em saúde, elaboração de uma metodologia para mensuração de eficiência com DEA e manutenção do Portal da Inovação na Gestão do SUS (disponível em www.apsredes.org).

Seguem sendo prioridade as ações técnicas e logísticas para o “Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde”, a Planificação da Atenção à Saúde e outras atividades prioritárias para a gestão estadual, como reuniões de planejamento da Planificação em Brasília, RS, MA, ES, GO, RO e MG; oficina para definição de proposta de classificação de risco na APS; sobre Acesso na RAS; com a equipe do Centro Colaborador do CONASS para discussão dos macroprocessos de integração entre a Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada em Uberlândia/MG. Em apoio à implementação da rede de atenção ao idoso, foram realizadas reuniões para discussão da rede de Gestão da Condição Crônica de Saúde em Saúde do Idoso, com foco na Atenção Ambulatorial Especializada – AAE (Brasília e Uberlândia/MG e Irati/PR); além de reunião com sociedades de especialistas em diabetes, geriatria, etc; Oficina sobre organização do cuidado do idoso e gestão da lista de espera; Apresentação da Nota Técnica da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso na Assembleia do Conass (Brasília); Oficina para validação da estratificação de risco proposta pelas diretrizes clínicas locais, elaboração dos roteiros de atendimento das equipes multiprofissionais e parametrização assistencial;

Atividades de tutoria em Saúde Bucal nas Regiões de Caxias/MA, Rondônia/RO, Rio de Janeiro/RJ, Ji-Paraná/RO. Reunião de alinhamento para realização de Piloto referente ao projeto de apoio aos estados nas ações de controle e atenção às endemias em Vitória/ES; e Oficina com os municípios que participarão do piloto de apoio matricial da SES nas ações de prevenção, preparação e resposta a arboviroses transmitidas pelo Aedes do projeto PASES em São Mateus/ES.

Aconteceu também um encontro para avaliação do Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônicas - LIACC, em Curitiba/PR; o Seminário Internacional sobre Cuidados Continuados e Integrados: um desafio para o presente, em Brasília/DF; e a Capacitação do e-SUS, Seminário da Planificação da Atenção à Saúde e Reunião da Avaliação da Planificação com os facilitadores do CONASS em Brasília/DF; Reunião na Secretaria de Estado da Saúde dentro do Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde sobre os projetos de Organização de Consórcios Interfederativos de Saúde, em Amapá/AP.

Segue também em desenvolvimento uma consultoria de alto nível técnico que vem formulando e apresentando ao CONASS análises sobre os avanços do SUS e propor soluções para os desafios de melhorá-lo. A referida consultoria acontecerá no decorrer deste 2º sem/2018 e nos dois sem/2019, com a elaboração de cinco documentos técnicos contendo: 1-Avanços do SUS; fundamentos do sistema de atenção em saúde; o desafio da organização macroeconômica do sistema de atenção à saúde no Brasil; Brasil: universalização ou segmentação? 2- Desafio do modelo de gestão quanto à gestão da saúde da população, a governança das redes de atenção à saúde e o modelo de atenção às condições crônicas para o SUS. 3- Desafio do modelo de financiamento do SUS: o volume de recursos e os sistemas de financiamento dos serviços de saúde; o desafio dos cuidados primários: a construção social da atenção primária à saúde e o acesso à APS. 4- Desafio da atenção secundária especializada: um novo modelo de atenção em rede com a atenção primária em saúde; o desafio da atenção hospitalar: a eficiência dos hospitais do SUS; o desafio da tecnologia médica: o cuidado certo no SUS. 5- Aumento da eficiência interna do SUS: a gestão dos fluxos assistenciais por meio de estratégias sistêmicas (Sistema Lean, 5S, Seis Sigma, PDSA e Teoria das Filas).

O RE1 também vem sendo alcançado pelo apoio à realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve problemas relevantes a ser relatados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1 vêm possibilitando ao longo do tempo que o CONASS desenvolva suas capacidades institucionais para exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das SES em suas competências de coordenação e gestão do SUS nos estados. O resultado vem sendo alcançado mediante a realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado, como relatado.

Vale ressaltar que a plena realização da ação "Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde" impacta positivamente não apenas neste Resultado Esperado nº 1, mas também nos RE-2, RE-3 e RE-5.

A ação de Apoio à gestão da Cooperação Técnica colabora diretamente com a consecução destes Resultados. Entende-se que o apoio à gestão da cooperação possibilita uma maior proximidade entre as instituições cooperantes, potencializa as diversas atividades e, por conseguinte, o alcance dos Resultados Esperados pactuados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Apesar de não haver sido pactuada, no PTS deste 1º semestre de 2018, nenhuma ação relacionada ao Resultado Esperado nº 2, entende-se que ele é diretamente impactado pelas ações desenvolvidas nos RE1, RE3 e RE5. Além disso, o CONASS vem participando ativamente do Projeto de estudos sobre modelos de "Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde - OSS e Serviços Sociais Autônomos - SSA" segue em execução. São três os objetivos do projeto: i) Produzir conhecimentos qualificados sobre a experiência das OSS e SSA no Brasil e instrumentos similares em outros países com sistema público universal de saúde, para sistematizar uma abordagem teórico-conceitual e para avaliar os limites e possibilidades desse modelo de gestão utilizado pelos gestores do SUS; ii) Identificar com mais precisão quais e quantos serviços públicos do SUS são gerenciados por OSS e SSA; e iii) Propor diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores públicos de saúde na tomada decisão para o estabelecimento de parcerias com OSS e/ou criação de SSA, e sobre como fazê-lo para obter o máximo valor público possível. Neste 2º semestre foram realizadas reuniões de acompanhamento entre as instituições, gestores e pesquisadores parceiros, oficina para apresentação dos resultados preliminares e realinhamento. Foram concluídos os estudos sobre o tema no âmbito internacional, com enfoque em modelos similares no National Health System - o sistema de saúde inglês); também foi discutida a sistematização dos resultados da pesquisa junto aos gestores sobre parcerias estabelecidas com OSS e/ou criação de SSA; discutido relatório com levantamento realizado com Secretarias Estaduais que possuem Contratos de Gestão com OSS ou SSA; apresentado paper com análise comparativa de modelos jurídico-administrativos atualmente usados no Brasil (contemplando caracterização dos modelos, descrição, padrões de autonomia, limites, possibilidades, riscos, etc); Foi debatida a metodologia e o planejamento dos estudos de caso em âmbito nacional sobre experiências relevantes de gerenciamento de serviços públicos por OSS SSA, incluindo avaliação de eficiência e construção de indicadores envolvendo produtos e recursos utilizados, custos monetários apurados, etc.

Ainda no âmbito da "Agenda Mais Valor para o SUS", vêm sendo desenvolvidas atividades do projeto de pesquisa "Agenda mais valor para o SUS: desafios para uma gestão eficiente e inovadora", que tem o objetivo de produzir estudos com vistas a identificar e aperfeiçoar a capacidade do SUS de produzir valor para a população brasileira, bem como, inovações na gestão dos serviços e na governança do SUS. Parte de uma perspectiva que "valor em saúde" é o atendimento e a satisfação das necessidades de saúde da população, por meio da garantia de um serviço de saúde eficaz, seguro e de qualidade, baseado nos princípios de universalidade, equidade e integralidade. A iniciativa deste projeto é uma parceria do CONASS e da OPAS/OMS, com o apoio técnico-científico do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Neste 2º sem/2019 foram realizadas duas reuniões do grupo de pesquisa, com a participação de representantes e todas as instituições.

Por fim, o terceiro projeto vinculado à Agenda Mais Valor Para o SUS é o "Laboratório de Eficiência em Hospitais Públicos no SUS", que objetiva identificar boas práticas e inovação em hospitais públicos do SUS, facilitar a troca de experiências e a cooperação horizontal entre os hospitais, para que possa contribuir no aprimoramento da gestão e no aumento da eficiência hospitalar. O projeto contemplou, inicialmente, apenas 04 hospitais. Contudo, no decorrer da pesquisa houve desistência de alguns hospitais, desencadeando a necessidade de ampliação da amostra, assim, houve a adesão de novas instituições hospitalares, totalizando uma amostra dos treze hospitais seguintes: 1. Hospital da Criança de Brasília – DF; 2. Hospital da Criança Santo Antônio – RS; 3. Hospital Infantil Albert Sabin – CE; 4. Hospital Infantil Sabará – SP; 5. Hospital Infantil São Camilo Unimed – MG; 6. Hospital Unimed Grajaú – MG; 7. Hospital Menino

Jesus – SP; 8. Hospital Odilon Behrens – MG; 9. Hospital Sofia Feldman – MG; 10. Hospital Nossa Senhora das Graças – MG; 11. Hospital Octavio Lobo – PA; 12. Hospital Pequeno Príncipe – PR; 13. Hospital Risoleta Neves – MG. No período foram desenvolvidos os seguintes estudos: a) referencial teórico, metodologia do Estudo de Avaliação de Eficiência em Hospitais Públicos no Brasil, sistematização das variáveis validadas pelos participantes do estudo e roteiro de procedimentos a ser adotado para obtenção das informações junto às Instituições analisadas; b) subsídios para composição do conjunto de variáveis e dos procedimentos metodológicos a serem utilizados na análise dos hospitais selecionados; c) sistematização de dados dos hospitais no Painel Comparativo da eficiência hospitalar; d) sistematização dos dados hospitalares e construção do Painel de Eficiência Hospitalar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTS deste 2º semestre de 2019 não foram pactuadas ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 2. Contudo, como ressaltado anteriormente, as ações desenvolvidas no Resultado Esperado nº 1 impactam positivamente também neste RE-2.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No PTS deste 2º sem/2019 foram planejadas duas ações com vistas ao alcance deste Resultado Esperado nº 3. Ambas foram realizadas e a avaliação técnica é de 100% de êxito.

A primeira ação é continuidade das atividades iniciadas no 1º sem/2019 para realização de estudos, pesquisas, publicações e eventos em áreas relevantes para o SUS e a Gestão Estadual. Foram produzidos diversos documentos, sendo os mais relevantes: no “Projeto Contratualização de Serviços Hospitalares privados com e sem finalidade lucrativa”, o passo-a-passo do apoio técnico presencial às SES, a descrição das principais dificuldades encontradas pelas SES e as orientações propostas a fim de viabilizar a elaboração dos contratos pela gestão estadual do SUS com os hospitais privados com e sem fins lucrativos; na saúde do Idoso, uma proposta de suporte técnico às SES para desenvolvimento metodológico do Projeto Organização da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e proposta para a organização de uma Rede de Cuidado Continuado Integrado.

A segunda ação se refere à participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras. No âmbito nacional, priorizou-se os contatos com as SES para os projetos de Organização de Consórcios Interfederativos de Saúde, com as SES MA, MS, PI, MT, AC e TO. Já internacionalmente, a cooperação facilitou a participação do CONASS em visita técnica conjunta ao Ministério da Saúde e Serviços Sociais do Québec e outras instituições (Canadá) e participação em sessões do Congresso da Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde – CALASS (Montreal), em

parceria também com o Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP (Universidade de Brasília – UnB).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve problemas relevantes a ser relatados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 5 e vêm apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros. Ademais, a participação do CONASS em eventos nacionais e internacionais é relevante por permitir avanços na articulação com parceiros internacionais estratégicos com vistas a troca de experiências e a identificação de oportunidades de desenvolvimento mútuo. Como consequência prática da ação, o intercâmbio proveniente dessa ação incorpora novos conhecimentos que favorecem a melhora do desempenho do SUS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Apesar de não planejada no PTS, foram realizadas ações de “recepção” a novos secretários estaduais de saúde (entrantes na gestão estadual 2019-2022), incluindo-os nos processos permanentes de articulação e informação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No PTS deste 2º sem/2019 foi programada apenas uma ação para alcance deste Resultado Esperado nº 5. Tal ação refere-se à contratação de empresa gráfica para elaboração de publicação dos instrumentos de comunicação sobre a gestão estadual do SUS. Seguiu em execução a ação (iniciada no 2º sem/2018) de consultoria técnica especializada para atuar no Projeto de Apoio às SES para desenvolvimento de competências de Comunicação Social, produzindo: documentos técnicos contendo a elaboração da Oficina Principal (contextualização, descrição e metodologia) e elaboração dos Instrumentos de Avaliação pré-oficina (a fim de avaliar a compreensão das Ascom em relação à temática) e pós-oficina (a fim de mensurar a qualidade e eficácia da oficina); conteúdos, metodologias e materiais para oito Oficinas Temáticas. Da mesma forma, o portal do CONASS segue em permanente atualização tecnológica e de conteúdos, conformando-se cada vez mais como uma fonte confiável de informações para a gestão do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução da Carta Acordo e do contrato mencionados vem se dando conforme o pactuado, sem dificuldades que mereçam menção neste relatório.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 3 no sentido de desenvolver capacidades institucionais no CONASS e apoiá-lo no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros, subsidiando-os com informações robustas para a análise e tomada de decisões.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este Resultado Esperado nº 6 já foi alcançado em períodos anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	0	3	0	100%
3	2	2	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	2	0	100%
6	0	0	0	0%
Total:	6	10	0	133%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2019		2º semestre de 2019		Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	3		3		3/3
Nº total de ações programadas	6		6		12
Nº total de ações finalizadas	8		10		18
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	6	6	0	100%	
2/2	0	4	0	200%	
3/3	4	4	0	100%	
4/4	0	1	0	100%	
5/5	2	3	0	75%	
6/6	0	0	0	0%	
Total:	12	18	0	191%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Esse Termo de Cooperação nº 60 contribui relevantemente para questões prioritárias do país, do Governo Federal e do Sistema Único de Saúde – SUS como um todo. Destacam-se os relevantes subsídios a temas como Atenção Primária em Saúde, a organização das redes de atenção, o manejo das condições crônicas, o fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde no desempenho de suas funções essenciais, a identificação e sistematização de conhecimentos por meio dos Laboratórios de Inovação e discussão sobre desafios e perspectivas do SUS por meio do projeto CONASS-Debate.

Com relação ao fortalecimento das SES nas suas capacidades de gestão estadual merecem destaque as oficinas temáticas, assembleias, câmaras técnicas e estudos que visam subsidiar a tomada de decisão dos gestores. Bem como as oficinas de planificação e redes de atenção, iniciativas que beberam na estratégia dos Laboratórios de Inovação proposta pela OPAS e fortemente explorada neste TC para a identificação de inovações, ensaio prático e parceria com os estados para a adoção e incentivo à produção de inovações. Cabe destacar o projeto CONASS Debate, uma linha de trabalho que objetiva tratar das questões estratégicas na saúde, com visão de futuro, não se limitando a simplesmente diagnosticar os problemas pontuais ou operacionais do SUS, mas visando buscar caminhos sustentáveis para o sistema de saúde de maneira a atender os interesses da população brasileira.

O TC-60 vem apoiando a implementação das políticas e prioridades do Estado Brasileiro demonstradas em seus planejamentos plurianuais e no Plano Nacional de Saúde 2016-2019, em especial no que concerne ao Objetivo 02 – “Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha (materno infantil), Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas”; ao Objetivo 03 – “Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde”; ao Objetivo 10 – “Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho”; e ao Objetivo 12 – “Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS”. Na medida que o CONASS desempenha um papel de articulação nacional nas arenas tripartites, participando do aprimoramento dos processos de planejamento, gestão, pactuação, monitoramento e avaliação, além de agir de forma capilarizada junto aos 27 estados, configurando-se como relevante parceiro nacional na implementação do SUS. Tais razões justificam ainda mais destacada importância deste TC para apoiar o desenvolvimento de capacidades institucionais do CONASS com vistas ao cumprimento de suas missões de representação, articulação e fortalecimento da gestão estadual do SUS e da saúde como um todo.

Ainda, vale registrar que ademais de colaborar no alcance de objetivos de políticas nacionais, todas as ações desenvolvidas neste TC-60 também aportam ao esforço dos Governos dos 27 estados, do Governo Federal brasileiro, somando-se aos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos no Plano Estratégico das OPAS 2014-2019, especificamente aos Resultados Intermediários – RIT 4.1 – “Aumento da capacidade nacional para alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde” e RIT 4.2 – “Ampliação do acesso a serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas e de boa qualidade” e ao Resultado Imediato - RIM 4.2.1 – “Opções de política, ferramentas e assessoria técnica oferecidas aos países para melhorar a prestação de serviços integrados e centrados nas pessoas, e fortalecer os enfoques de Saúde Pública”. Por fim e, especialmente, o TC60 aportam aos objetivos e metas da Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de “fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde”, de “fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde” e de redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários. Na Agenda Estratégica OPAS/OMS no Brasil 2015-2019, a relação institucional com o CONASS e o TC60 são centrais na cooperação para garantir o direito universal à saúde por meio do SUS, contemplando transversalmente a quase totalidade dos enfoques prioritários, como o nº 2 (ampliação do acesso e da cobertura universal com equidade e qualidade), o nº 3 (desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS), o nº 4 (desenvolvimento das capacidades humanas em saúde para responder às necessidades do SUS), o nº 5 (produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão em saúde) e o nº 7 (contribuição para o processo de gestão participativa em saúde).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC-60 vem sendo executado com grande rigor e atenção às normas e legislação nacional e da OPAS, inclusive neste 2º semestre de 2017. Sua execução vem contribuindo para a melhoria da organização dos processos internos no CONASS e na relação OPAS e CONASS, a partir de um planejamento e programação, acompanhados e monitorados de forma permanente e produtiva. Por parte do CONASS, entende-se que a estratégia de desenvolvimento de projetos estruturantes e prioritários do SUS, mediante o apoio do MS e OPAS, por meio deste 60º Termo de Cooperação tem se demonstrado exitosa. Destacam-se as estratégias de apoio ao fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde e a disponibilidade para manter e aumentar os projetos estratégicos desenvolvidos no âmbito da cooperação. Especificamente, a execução de parte do recurso do TC 60 na modalidade Carta Acordo vem se mostrando, no caso do CONASS, a melhor forma de consecução dos objetivos visto que além de possibilitar a execução dentro dos procedimentos administrativos da instituição, permite a contrapartida com receitas próprias compondo a totalidade dos recursos necessários para cada atividade ou projeto. Por fim, tendo em vista o transcurso de vários anos desde a elaboração da Matriz Lógica em vigor, propõe-se sua revisão para que melhor atenda às necessidades atuais.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13526915.06
Recursos desembolsados:	US\$ 12281331.98
Pendente de pagamento:	US\$ 107105.63
Saldo:	US\$ 1138477.45